



Gabinete de Vereador
HORACIO PEREIRA

CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra Estado de Mato Grosso

Controle de Tramitação	Votos Favor	Votos Contra	Abst.	Apro-vados	Rejei-tados	Visto	() Projeto de Lei () Requerimento () Indicação (X) Moção () Emenda à LOM () Projeto de Resolução () Parecer () Outros _____	Número
1ª Discussão () Única.....(X) 20/4/22	13	—	—	X				12/2022
2ª Discussão () / /								
Redação Final / /								
Conces. de Vista / /								
Outros / /								

AUTOR: VEREADOR HORACIO PEREIRA – UNIÃO BRASIL

PROTOCOLO:

Recebi em : __/04/2022

Secretário

PROPÕE À MESA DIRETORA O ENCAMINHAMENTO DE MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, RECONHECIMENTOS E APLAUSOS AOS PROFISSIONAIS DO C.M.E MARECHAL CANDIDO RONDON E E.E. MINISTRO PETRONIO PORTELLA NUNES.

De conformidade com o que estabelece o Regimento interno da Casa, o Vereador Signatário, após ouvida a Soberana e Douta manifestação do Plenário, **PROPÕE** o encaminhamento da presente moção de congratulações, reconhecimento e aplausos aos **Profissionais da Escola Marechal Cândido Rondon e Ministro Petronio Portella Nunes.**

Histórico da Escola Marechal Cândido Rondon?

Lei/Decreto nº 0105 GP/2008 de 17/04/2008 – dispõe sobre a criação da escola com a denominação de “CME Marechal Cândido Rondon”, localizada no Assentamento Antônio Conselheiro, Tangará da Serra – MT, Zona Rural, Agrovila 19 SN MT 334 km 56.

O CME foi criado no ano de 2020, funcionando em um prédio construído em 2000, observa-se que a escola já existia e que no ano de 2009 a prefeitura municipal cedeu para o Estado por 10 anos durante este período a escola funcionou da melhor maneira possível sendo estadual no ano de 2020 a escola municipalizou novamente. E como dantes passou a atender todas as crianças da região, pequenos sitiantes e filhos de assentados que não queriam deixar que seus filhos ficassem longe da família para estudar na cidade.

Atualmente a escola atende também alunos da Educação infantil, Ensino fundamental que é municipal e o ensino médio e EJA (Educação de Jovens e adultos) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação- SEDUC, como escola anexa da Petrônio Portela Nunes.

O CME leva este nome, pois o patrimônio histórico "CASARÃO" construído por Marechal Cândido Rondon encontra-se no pátio como marco referencial e muito antes de ter uma escola no local às aulas eram realizadas naquele local.

Historiografia da Escola

A escola Marechal Cândido Rondon situada no município de Tangará da Serra, na antiga sede da fazenda Tapirapuã, no Assentamento Antônio Conselheiro, na agrovila 19, criada pela lei 1.405 em 19 de março de 1998 quando aconteceu a divisão das famílias em dois grupos: MST e Associação, este fato desencadeou a mudança de algumas famílias para a sede da fazenda, com isso, surge à necessidade da implantação de uma escola a fim de atender aos filhos dos acampados, então se iniciou as aulas ministradas pela professora Francisca Edilza Barbosa de Andrade Carvalho. A Secretaria de Educação e Cultura de Tangará da Serra doava a merenda escolar e o material pedagógico, a comunidade arcava com o trabalho voluntário. As aulas eram ministradas no patrimônio histórico que pertenceu ao Marechal Cândido Rondon no século passado "o casarão".

Em 1999 o assentamento foi dividido em lotes, desta forma concretiza-se um sonho esperados por todos, a posse da terra, assim as famílias se mudam para os seus respectivos lotes. O número de alunos nesta época aumentou consideravelmente e no início de 2000 a escola passa a atender aproximadamente 200 alunos da alfabetização a 8ª série.

Com o tempo construíram o prédio, então denominado Centro Municipal de Ensino Marechal Cândido Rondon, com um espaço mais amplo e atendendo até o 3º Ano do Ensino Médio. Nesta época a escola chegou a atender 350 alunos matriculados da educação infantil – mantida pela Secretaria Municipal - ao 3º ano do ensino médio, a escola conta com a modalidade EJA atendendo no ensino fundamental 1º e 2º segmento e no ensino médio, e EJA para jovens e adultos que não tiveram acesso na idade própria, pois entendemos que os jovens e adultos precisam concluir a educação básica para ter autonomia na sua vida futura.

Desde a sua fundação a escola Marechal atende alunos oriundos de famílias assentadas através de reforma agrária, por isso é uma escola do campo. Neste sentido a escola pretende formar cidadãos participativos, críticos que compreendam o significado de democracia, que através do ensino possam melhorar sua qualidade de vida no campo ou se os mesmos optarem em mudar para a cidade que possam viver bem nela.

Na escola, em sua maioria, tradicional, nota-se que a maior ênfase está voltada para: o ensino, avaliação, metodologia, didática, organização, planejamento, eficiência e objetivos

que mantêm as classes sociais, uma cultura de reprodução, não enfrentando as contradições tão presentes na vida dos camponeses (as) e demais trabalhadores do campo.

Nomes dos funcionários da Escola Marechal Candido Rondon

C.M.E MARECHAL CANDIDO RONDON	
Adenilsonpereira da silva	Motorista
Ana gomes de oliveira	Infraestrutura limpeza
Carla gracy lima de oliveira	Professora
Cleiton cicero barros leite	Motorista
Cleomar arlindo da silva	Infraestrutura limpeza
Cristiana sabugario fabricio theodoro	Professora
Daiane de souza	Infraestrutura limpeza
Edineia augusta da silva bento	Infraestrutura cozinha
Elaine cossetin	Secretaria
Eliel jose theodoro	Motorista
Elier pinto da sillva	Gestor
Eliete felizardo marinho	Professora
Elizangela da silva miranda	Infraestrutura limpeza
Fernando lucilio da cruz costa	Professor
Genilda	Professora
Guiliane lina ferreira	Infraestrutura cozinha
Jimmy carvalho matos	Professor
Juliane iara da silva	Adi
Marilza souza silva	Adi
Marinalva gomes	Professora
Marisa soares da silva	Professora
Marta furquim de oliveira	Professor
Neiril maria da silvasouza	Professora
Raimundo monteiro	Professor
Raquel alves de miranda	Professora
Rosilene alves de lima	Nutrição
Rozilene alves de souza	Professora
Sidvaldo oeder de oliveira	Professor
Suely alves de Miranda	Professora
Vander antonio dos reis	Professor
Werica mirlen duarte silva	Coordenação
Zaiame almeida da cruz	Adi

Histórico da Escola Estadual Ministro Petronio Portella Nunes

A Escola Estadual Ministro Petronio Portella Nunes foi inaugurada em julho de 1983, é uma escola do Campo, localizada no Distrito de São Jorge, município de Tangara da Serra. A instituição tem cerca de 400 estudantes matriculados e hoje possui aproximadamente 45 professores e 25 profissionais administrativos, distribuídos na sede e

anexas, compreendidas em Extensão Jucileide Praxedes, Extensão Marechal Candido Rondon, Extensão Ernesto Che Guevara e Extensão Chapadão do Rio Verde.

O atendimento da Educação Infantil e Anos Iniciais, a partir deste ano pertence a rede municipal de ensino e os anos finais e médio, a rede estadual, sendo a primeira escola do Campo em período Integral do Estado de Mato Grosso.

A escola se pauta no atendimento igualitário aos estudantes e no compromisso com a ética e permanência da eficácia do ensino aprendizagem, através de metodologias que despertam o protagonismo e a formação plena do cidadão social, capaz de tomar suas próprias decisões.

Nomes dos Funcionários da Escola Ministro Petronio Portella Nunes

E. E. MINISTRO PETRONIO PORTELLA NUNES	
Agueda Alves Pinto Ribeiro	Professor
Ana Paula Batista	Professor
Andreia Martins Duarte	Administrativo
Angela Cristina Alves	Administrativo
Angela Maria Barbosa de Oliveira	Professor
Bruna Karolyne Oliveira Motta	Professor
Carla Graicy Lima de Oliveira	Professor
Claudiene Domingos Marciano	Professor
Cleomar Arlindo da Silva	Administrativo
Cleyson Garrido de Almeida	Professor
Dieice Malaquias Mazetti	Administrativo
Elza de Souza Oliveira	Professor
Eudis Antunes Vieira	Administrativo
Gisneide Correia da Silva	Administrativo
Igor Mateus Araujo Ferreira	Administrativo
Iracema Aparecida Caieiro	Professor
Ivone Ribeiro da Silva	Administrativo
Izabel Barros de Mendonça	Professor
Jaime Miguel de Oliveira	Professor
Jaqueline Nayara da Silva Soares	Administrativo
Jocieli Naiara Santos Oliveira	Administrativo
Josiane Aparecida Soares Gomes	Professor
Jucileide das Chagas Lima	Professor
Judith Domingos Marciano	Administrativo
Liliane Luiza Pinheiro da Silva	Professor
Lizandra Ruvio Fantin Silva	Professor
Lucas Evangelista Ribeiro Tangara Junior	Professor
Luciana Stefani da Silva Ferreira	Administrativo
Lucinete Bezerra Alves Silva	Administrativo
Maria Aparecida de Souza	Administrativo
Maria Aparecida de Souza Mendes	Professor

Maria Helena Silva de Matos	Professor
Maria José da Silva e Silva	Professor
Maria Vitoria da Silva Lima	Administrativo
Marilene Nadir de Souza e Silva	Professor
Murilo de Souza Feliciano	Professor
Osana Alves Camargo	Administrativo
Patrícia Mendonça da Silva	Professor
Patricia Pacheco Rodrigues Donida	Professor
Rane Ele Cirilo Novaes	Professor
Regiane Soares Gomes	Professor
Reginaldo José Alves	Administrativo
Rithielle Tairine Alves da Costa	Administrativo
Rosely de Sousa Oliveira	Administrativo
Rosilene Alves de Lima	Administrativo
Sandra Emidio da Silva Matos	Administrativo
Sandra Maria dos Santos de Jesus Gomes	Administrativo
Sandra Regina Alves Santos	Administrativo
Silvana Azevedo da Costa Marques	Professor
Taisnara de Oliveira	Administrativo
Tatiane Farias Alves	Professor
Vagner Lima Pessoa	Professor
Valmir Emidio da Silva	Professor
Vanusia de Cássia da Silva Vieira	Professor
Viviane Santos Loes Gomes	Administrativo
Vladson CARbonari	Professor
Walaphy Douglas dos Santos	Professor
Wallace Alves Barroso	Professor
Wgledia Darck Martins da Silva	Professor
Yldeneide Machado Souza	Professor

Trabalhos dos professores durante a Pandemia

Nesses mais de dois anos de pandemia, os professores da Escola Municipal Marechal Candido Rondon e Escola Estadual Ministro Petronio Portella Nunes foram obrigados a refazer todas as aulas, passar novos exercícios, escrever apostilas, gravar vídeos e os conteúdos das disciplinas, criar canais próprios em redes sociais, mudar avaliações e fazer busca ativa de alunos aproximando a família das famílias dos estudantes.

A dedicação dos professores foi parte fundamental para continuarem seus trabalhos mesmo os alunos, em sua maioria, não possuindo acesso facilitado à internet ou um computador à disposição. Além do conhecimento necessário para lidar com a tecnologia, os professores também precisaram de habilidades como persistência, assertividade, empatia, autoconfiança e tolerância a frustração.

Pela inegável relevância da matéria, contamos com o apoio dos Nobres Pares, bem como com providencia da Mesa Diretora, no encaminhamento da presente Moção de Congratulações e Aplausos aos ilustres homenageados.

Plenário das Deliberações, Vereador Daniel Lopes da Silva, Câmara Municipal de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois.



HORACIO PEREIRA
Vereador – União Brasil